

Delta se une à Northwest e cria a maior companhia aérea do mundo

Pressionadas pelo aumento do custo do combustível, outras companhias aéreas devem se unir nos Estados Unidos

Jeff Bailey

THE NEW YORK TIMES

Os Conselhos de Administração da Delta e da Northwest Airlines anunciaram ontem à noite que vão criar a maior empresa aérea do mundo, em um negócio que provavelmente será o gatilho para outras fusões de companhias aéreas.

Diretores das duas companhias aprovaram o acordo em teleconferências. A transação, baseada na troca de ações, avalia a empresa resultante da combinação das duas companhias em US\$ 17,7 bilhões.

Se aprovarem o acordo, os acionistas da Northwest receberão 1,25 ações da Delta para cada ação da Northwest que possuem, informaram as companhias em um comunicado.

Sete representantes da Delta e cinco da Northwest vão se unir em um Conselho da nova empresa, que será chamada Delta. A Airline Pilots Association, que representa pilotos das duas companhias, receberá um assento no Conselho, disse uma pessoa ligada ao acordo e que pediu para ficar no anonimato porque não estava autorizada a falar em nome das companhias.

O presidente da Delta, Richard Anderson, comandaria a nova companhia aérea, com Roy J. Bostock, um membro do Conselho da Northwest que também faz parte do Conselho



GIGANTISMO - A fusão da Delta e da Northwest cria a maior empresa aérea do mundo, com 89 mil empregados, 3,5 mil a mais que a American

do banco Morgan Stanley, como seu vice-presidente. O presidente da Northwest, Douglas Steenland, teria um lugar no Conselho mas não teria um papel no dia-a-dia das operações.

O quartel-general das duas empresas combinadas será em Atlanta, com escritórios admi-

nistrativos na área de Minneapolis/St. Paul.

As duas companhias se empenharam para chegar a um acordo - apesar do fracasso na tentativa de ganhar o apoio integral de dois poderosos sindicatos de pilotos - porque a alta dos preços de combustível destruiu

as brilhantes perspectivas financeiras das duas empresas quando elas emergiram de uma concordata, um ano atrás.

A Delta e a Northwest apostam que os cortes de custos e os benefícios de uma maior rede de vôos podem superar o potencial caos operacional e a agita-

ção entre os funcionários que pode resultar de uma fusão entre companhias aéreas.

Alguns investidores têm esperanças que uma fusão pode levar a outra. A United Airlines e a Continental Airlines é uma das combinações favoritas. Mas ela também não é uma cer-

teza. Embora o presidente da United Airlines, Glenn F. Tilton, esteja ansioso por uma fusão, a Continental resiste à idéia. A empresa informou que só consideraria essa hipótese se fosse uma combinação como a da Delta e da Northwest.

PILOTOS

No final de 2007, a Delta e a Northwest tinham, juntas, 89 mil empregados. A American Airlines, hoje a maior companhia aérea do mundo, tinha 85,5 mil.

Mas os executivos das duas empresas se esforçaram arduamente para ganhar o apoio dos grupos de 6,3 mil pilotos da Delta e 4,5 mil da Northwest nos últimos meses.

O esforço não teve sucesso. Os pilotos não concordaram com a fusão das listas de empregados seniores, que são importantes para se determinar o pagamento, as escalas e o tipo de avião que eles voam.

Anderson se viu diante da opção de abandonar o negócio ou levar as conversas adiante e arriscar ser hostilizado pelos pilotos que poderiam enfraquecer seus esforços para combinar rapidamente - e com tranquilidade - as duas companhias.

O presidente da seção da Northwest na Air Line Pilots Association, Dave Stevens, disse no domingo que qualquer acordo que não atendesse o interesse de seus integrantes encontraria "oposição vigorosa". ●